

JORGE DE SENA

O ESCRITOR DA CASA

28 de Abril de 2011 - 13h00 às 14h00
Sala Nobre - Departamento de Engenharia Civil

CONVIDADOS

Professor Doutor Joaquim Sarmiento - "A FEUP no tempo de Jorge de Sena"
Eng. João Lamas - "Fui colega de Jorge de Sena"

MODERADOR

Professor Doutor Manuel Matos Fernandes (DEC)

Manuel António de Matos Fernandes (moderador)

Licenciou-se e doutorou-se em Engenharia Civil na FEUP. É Professor Catedrático desde 1999. É actualmente Director do Departamento de Engenharia Civil e Investigador.

É ainda responsável pelo Centro de Estudos da Construção, uma unidade de investigação com cerca de 40 investigadores.

Tem participado em projectos de intervenção cívica e cultural, dos quais de destacam:

- Sócio-fundador da Associação dos Amigos do Museu Nacional do Azulejo e mecenas do Museu;
- Comissário da Exposição Edgar Cardoso - Mecanismos do Génio (2004);
- Defesa na Imprensa de um Museu dos Descobrimentos Portugueses no Terreiro do Paço;
- Promoção do pedido de classificação da Ponte da Arrábida como Monumento Nacional (2010/11).

Para mais informações: Biblioteca FEUP – AGORA (agora@fe.up.pt)



Joaquim Augusto Ribeiro Sarmento

Nasceu no Porto em 1916. Frequentou o Liceu Alexandre Herculano e concluiu a sua formação no ano lectivo de 1932-1933, inscrevendo-se em seguida na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, onde realizou os estudos preparatórios para o curso de Engenharia Civil de 1933 a 1936. Concluiu a sua formatura em 1939 na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, com dezassete valores. Foi aluno de Bonfim Barreiros, Antão de Almeida Garrett, Correia de Barros e Teotónio Rodrigues; foi colega de Edgar Cardoso.

Em 1940 iniciou a sua carreira de docente na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Foi responsável pela regência dos trabalhos práticos das disciplinas de Resistência de Materiais e Estabilidade I e II, e pelos serviços técnicos oficiais do Laboratório de Ensaio de Materiais daquela Faculdade. A 20 de Outubro de 1944 concluiu o seu doutoramento em Engenharia Civil, o qual foi aprovado por unanimidade. A 15 de Dezembro de 1973 foi nomeado Director da FEUP, tendo abandonado o cargo a 29 de Abril de 1974. Cessou funções a 15 de Dezembro de 1986, data a partir da qual aguardou aposentação.

Teve uma profícua ligação à Ordem dos Engenheiros, tendo exercido nesta variados cargos. Integrou ainda o Conselho Superior de Obras Públicas e o Instituto de Alta Cultura, entre outros.

Em 1987 foi laureado com o Prémio de Investigação Manuel Rocha. Na sua área de especialidade (betão armado e pré-esforçado), destacam-se as seguintes obras: mercado de Matosinhos, mercado do Bom Sucesso (Porto), igreja das Antas (Porto), igreja do Carvalhido (Porto), estádio das Antas (Porto), estádio do Limpopo (Moçambique), Paços do Concelho de Felgueiras, Seminário do Bom Pastor - Ermesinde (em parceria com o Prof. Joaquim Sampaio), Silos CERES (Porto), Silos da Electro - Moagem do Marco, Escola Superior de Educação e Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, além de vários pontões rodoviários.

João António Ferreira Lamas

Nasceu em Lisboa, na freguesia de Belém, a 23 de Agosto de 1920. Fez o curso de liceu no Colégio Militar. Conheceu Jorge de Sena, em 1937, quando este estava de partida para a viagem de candidatura à Escola Naval. Depois dos preparatórios em Lisboa, em 1940, ingressou na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, juntamente com Jorge de Sena. Terminou o curso (do qual foi o mais novo), em 1943, e regressou a Lisboa começando a trabalhar na Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola (aproveitamento Hidroagrícola de Campilhas, no Sado, em Chaves, no Tâmega, e Idanha, no Pombal e limpeza das valas de enxugo dos campos de Loures).

Mais tarde, em 1946, ingressou na Hidroeléctrica do Zêzere (HEZ), onde acompanhou as obras de construção dos três aproveitamentos hidroeléctricos daquele rio: Castelo do Bode, Cabril e Bouça, e ainda cooperou nos aproveitamentos de fratel no Rio Tejo, em Odivelas, na ribeira como o mesmo nome (no Alentejo) e no projecto da Avieira (no Rio Mondego). No exterior, cooperou nos projectos e no acompanhamento da construção dos aproveitamentos hidroeléctricos de Chicamba, da Sociedade Hidroeléctrica do Revué (Moçambique) e no aproveitamento hidroeléctrico de Cambambé, no rio Kwanza (Angola).

Mais tarde, regressou à sede da empresa onde chefiou o Departamento de Observação do Comportamento de Obras. Em 1970, com a criação da Companhia Portuguesa de Electricidade (CPE) foi nomeado Chefe de Serviços de Gestão do Pessoal, onde se manteve até à criação da EDP, (então Electricidade de Portugal e hoje, Energias de Portugal desempenhando funções no Órgão Central de Cooperação Externa.

Reformou-se em 1982. Foi coordenador da Comissão de Engenharia Civil da Região Sul da Ordem dos Engenheiros e Secretário da Direcção da Assembleia Geral da Casa de Macau. Casado com uma macaense, foi várias vezes àquele território. Publicou dois livros sobre a culinária dos macaenses, um deles, editado em português, inglês e chinês. Presentemente é Curador da Fundação da Casa de Macau.